

FALSA SENSAÇÃO DE ALINHAMENTO PROEXOLÓGICO (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *falsa sensação de alinhamento proexológico* é a percepção equivocada na qual a conscin, homem ou mulher, interpreta erroneamente fatos e / ou parafatos em contextos críticos, sinalizadores de desvio evolutivo, denotando *deficit* de autocritica e de autopesquisa, prejudicando a realização satisfatória da autoproxésis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *falso* vem do idioma Latim, *falsus*, “enganado; iludido; não verdadeiro”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sensação*, deriva igualmente do Latim *sensus*, “sentido; faculdade de perceber”, e *sensatio*, do idioma Latim tardio, “ato de sentir, percepção pelos sentidos”, apareceu no Século XVI. O termo *linha* procede do idioma Latim, *linea*, “fio; linha; cordelinho; fiado; cordão; cordel; barbante; colar”, feminino substantivado de *lineus*, “de linho”, derivado de *linum*, “linho”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *alinhar* apareceu no Século XVI. A palavra *programa* provém também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Surgiu no Século XVIII. O termo *programação* apareceu no Século XX. O vocábulo *existencial* origina-se do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Autequívoco do alinhamento proexológico. 2. Autengano do alinhamento proexológico. 3. Visão deslocada das diretrizes proexológicas. 4. Distorção na percepção das diretrizes proexológicas. 5. Confusão quanto às cláusulas proexológicas. 6. Percepção equivocada da proéxis. 7. Falsa identificação do veio proexológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *falsa sensação de alinhamento proexológico*, *falsa sensação de alinhamento proexológico ignorada* e *falsa sensação de alinhamento proexológico diagnosticada* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Autoconvicção do alinhamento proexológico. 2. Autorreconhecimento do alinhamento proexológico. 3. Cosmovisão das diretrizes proexológicas. 4. Autodiscernimento proexológico. 5. Autodirecionamento alinhado à proéxis. 6. Compreensão quanto às cláusulas proexológicas. 7. Percepção acurada da proéxis. 8. Identificação das diretrizes proexológicas.

Estrangeirismologia: o *pretend knowledge* ao supor ter compreensão sobre algo, embora não tenha; o desenvolvimento do *savoir-faire* ao adquirir a experiência em resolver problemas específicos; a *déformation professionnelle* limitando a percepção da realidade sob determinado viés mais restrito; o cargo *cult thinking* tendo a simples mimetização da ação de colegas de *Curso Intermissivo* (CI), sem a recin profunda necessária; a *pensée unique*, fruto de conformismo ideológico, dificultando o questionamento dos pressupostos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autoparapercepção proexológica.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Mantenhamos atividades úteis. Sejamos austeros conosco.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares pertinentes ao tema: *tá perdido, mas fingindo que tem mapa; achando que tá abafando; tá tapando o sol com a peneira.*

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Parassincronicidades.** As parassincronicidades influem, o tempo todo, alterando e coordenando os **contingenciamentos** e circunstâncias de nossas vidas intrafísicas, independen-

temente do nível de autolucidez evolutiva das conscins, inclusive dos voluntários e voluntárias intermissivistas”.

2. “**Produtividade.** A conscin incauta poderia produzir muito mais, com metade dos autesforços, se atuasse em **holopensene** mais adequado”.

3. “**Proexologia. Autoproéxis: interesses pessoais. Maxiproéxis: interesses públicos**”. “O **marasmo pessoal** é o momento pré-desastre proexológico”.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Proexologia; o holopensene pessoal da baixa orientação existencial; o holopensene pessoal do intermissivista deslumbrado; o holopensene pessoal da acuidade em desenvolvimento na medida da recuperação de cons; o holopensene pessoal da busca do veio proexológico nas várias *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o holopensene da fatura de neoverpons; os patopensenes; a patopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os infantopensenes; a infantopensenidade; os hedonopensenes; a hedonopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os retropenses; a retropensidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade; a autoimunidade da pressão holopensênica patológica; os amparadores extrafísicos de função reforçando o holopensene do voluntariado conscienciológico; as retrocognições permitindo acesso aos retropenses favoráveis às reciclagens necessárias ao alinhamento proexológico; as evocações conscientes do holopensene do *Curso Intermissivo*.

Fatologia: a falsa sensação de alinhamento proexológico; a incerteza quanto à identificação da proéxis pessoal; o desconforto íntimo mesmo realizando trabalhos voluntários com grande engajamento; o descaso com o incômodo pessoal de incompletude; a sensação de bem-estar apenas aparente; a autoimagem distorcida; a poluição consciencial; a desvalorização de receber e analisar heterocríticas; a estabilidade nas rotinas úteis disfarçando estagnação evolutiva; o autoconvencimento proexológico sem autocrítica eficaz; a confusão entre sucesso social e completismo existencial; o apego às rotinas fúteis; a negligência quanto à ausência de identificação do megatrafor; a relevância de fazer o balanço existencial; a falta de conscienciometria; o autenfrentamento cosmoético buscando recins; a baixa produtividade tarística; a subvalorização das sincronicidades e inspirações homeostáticas; o descompasso entre metas e autesforços; a ausência da articulação de metas claras; os desvios decorrentes da carência do ego; o autengano sustentado pelo apoio externo; o desengajamento da proéxis grupal; a falta de teática; a dificuldade de reconhecer os autotravões evolutivos; o contrassenso do *timing* evolutivo; a associação do conforto emocional ao alinhamento da proéxis; a autodespeticidade favorecendo a heterocompreensão sadia; as ideias inatas; a docência conscienciológica contribuindo para o autodomínio das neoconquistas evolutivas; o descarte das automimeses desnecessárias à evolução; o autodidatismo fundamental nas pesquisas; a prática da megafaternidade sem a espera de retorno ou validação; a valorização da amizade raríssima (amparadora) servindo de espelho na retificação proexológica; a retribuição dos aportes recebidos; as orientações proexológicas oferecidas pelo *Serviço de Apoio Existencial* (SEAPEX) da *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); o aumento da autocosmovisão proexológica; a qualificação da intenção; a autodeterminação com discernimento; a proexometria; a euforin; a primener; o cipriene; a perseverança e a autocrítica nos trabalhos assistenciais; o reconhecimento da autorresponsabilidade intransferível quanto à vivência das *leis da proéxis*; o entrosamento da conscin lúcida com a reurbex terrestre; o autodesenvolvimento do senso de sustentação de campo interassistencial visando o compléxis; o desenvolvimento da *expertise* autoproexológica.

Parafatologia: a descontinuidade do estado vibracional (EV) profilático; a desconexão ao amparo extrafísico; a manutenção de bagulhos energéticos; a necessidade de autodesassédio; o desperdício da preceptoria intermissiva; a esnobação às dicas dos amparadores intra e extrafísi-

cos; a onda baratroférica objetivando a desmotivação intermissivista; o predomínio do psicossoma sobre o mentalsoma; o recesso projetivo; a autexposição parapedagógica comedida; a prevenção de acidentes de percurso de causa extrafísica; o reconhecimento de ter frequentado o *Curso Intermissivo*; a promoção de projeções lúcidas (PLs); os pedágios parapsíquicos; o valor inestimável da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); o desenvolvimento do paradescônfiômetro a partir do parapsiquismo intelectual (Autodiscernimentologia); a melex evitável; o soerguimento das derrotas evolutivas holobiográficas; o treino do desassédio mentalsomático; a sutilização do psicossoma associado à evolução da consciência; a espiral evolutiva do autorrevezamento multiexistencial conduzindo à libertação grupocármica; o desenvolvimento dos atributos do mentalsoma; a reconexão constante com bolsões energéticos evolutivos sadios; a retomada de paraveres intermissivos; a Para-História Pessoal permeando os fatos atuais; o apoio dos amparadores extrafísicos nas recins cosmoéticas; a tenepes; o autorrevezamento multiexistencial; o autodomínio em assins e desassins; a amparabilidade extrafísica nas definições de destino; os acordos firmados com a equipex antes da ressoma; as extrapolações parapsíquicas corroborando a elucidação proexológica; a projeção lúcida singular para reentrevista com evolucionólogo, a fim de realinhar a proéxis; a abordagem direta de amparadores extrafísicos auxiliando na ponderação quanto aos objetivos proexológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico assédio extrafísico–orgulho consciencial*; o *sinergismo regressivo autassédio-autossabotagem*; o *sinergismo nosológico temperamento difícil–obtusidade proexológica*; o *sinergismo das ideias inatas afins*; o *sinergismo destemor–curiosidade–critério*; o *sinergismo fazer assistência–ser assistido*; o *sinergismo livre arbitrio–cláusulas proexológicas*.

Principiologia: o *princípio da antivitimização lúcida*; o *princípio da autorrecuperação dos cons magnos*; o *princípio “na dúvida, abstenha-se”*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da holocarmalidade*; o *princípio da responsabilidade frente à proéxis grupal*; o *princípio de não postergação do evolutivamente melhor*.

Codigologia: o *códego*; o *código de valores pessoais* originados pelos autesforços milenares; o *código de prioridades pessoais (CPP)*; o *código duplista de cosmoética (CDC)*; o *códex subtilissimus pessoal*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* balizando as ações proexológicas.

Teoriologia: a *teoria do restringimento intrafísico*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*; a *teoria da interpretação grupocármica*; a *teoria e prática do autodidatismo permanente*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da organização pessoal*; a *teoria do megafoco existencial*; a *teoria do compléxis*.

Tecnologia: a *técnica do levantamento de aportes recebidos*; a *técnica da invéxis*; as *técnicas autorretrocognitivas*; a *técnica do sobrepaireamento analítico*; a *técnica de sempre encarar os problemas de frente*; a *técnica da anticonflitividade*; as *técnicas de identificação da proéxis*; a *técnica da recin* enquanto vacina antidesvio da programação existencial.

Voluntariologia: os *voluntários, paravoluntários, pesquisadores e parapesquisadores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*; os *voluntários do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o *voluntário autoconsciente retomador de tarefa*; o *voluntariado infiltrado cosmoético*; o *voluntariado versado na tares*; o *voluntariado disponível ao trabalho necessário*; o *voluntariado conscienciológico* indicando a especialização da proéxis pessoal.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; os *laboratórios conscienciológicos do desassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopen-senologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Efeitologia: os efeitos do restringimento consciencial; os efeitos do esquecimento das cláusulas da proéxis; os efeitos da primeira proéxis; os efeitos evolutivos das autocríticas profundas; os efeitos das posturas cosmoéticas e das recins na aproximação dos amparadores extrafisicos; os efeitos da autossuperação dos trafures e dos trafais; o efeito da amizade raríssima; o efeito Dunning-Kruger associado à falta de habilidade, e a ignorância desta falta, propensa na fase do porão existencial; o efeito da certeza do alinhamento da proéxis.

Neossinapsologia: a falta de recuperação das paraneossinapses intermissivas; os travões mentais às neossinapses; as neossinapses da autolucidez conquistada; as crises de crescimento geradoras de neossinapses; as neossinapses advindas das recins; a constituição de neossinapses a partir do cultivo intelectual; as neossinapses advindas do fato de o indivíduo puxar para si a responsabilidade da autevolução.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo patológico das imaturidades consecutivas; o ciclo de renovação do trafal a caminho do megatrafor; o ciclo intermissão-resoma-porão consciencial-recuperação de cons-consecução da proéxis-dessoma-visão panorâmica-entrevista com evolucionólogo; o ciclo desconstrução-reconstrução; o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo das primaveras energéticas (cipriene); o ciclo de produtividade máxima após a correção do passo evolutivo.

Enumerologia: o autengano ao confundir movimento com progresso proexológico; o autengano ao não escutar as heterocríticas; o autengano ao ignorar balanços proéxicos periódicos; o autengano ao buscar validação externa; o autengano ao conformar-se com a estagnação; o autengano ao perder-se do real propósito; o autengano ao utilizar justificativas superficiais, em desacordo aos próprios objetivos proexológicos.

Binomiologia: o binômio decisão-vontade; o binômio proéxis-compléxis; o desequilíbrio nosográfico no binômio recebimento máximo-retribuição mínima; o binômio intermissão-existência humana; o binômio autoconsciencialidade-autocompetências; o binômio autabsolutismo-moréxis; o binômio farol evolutivo-orientação proexogênica.

Interaciologia: a interação cosmovisão-megafoco; a interação responsabilidade grupo-cármica-compromisso autevolutivo; a interação obnubilação-assédio; a interação falsa sensação de alinhamento proexológico-desconforto existencial; a interação direcionamento evolutivo-reciclagem proexogênica; a interação parapsiquismo-discernimento-lucidez consciencial; a interação Proexologia-Evoluciologia.

Crescendologia: o crescendo dispersão consciencial-foco no prioritário; o crescendo tacon-tares; o crescendo vida intrafísica-vida multidimensional; o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo retrocognição-correção de erros pessoais; o crescendo amadurecimento físico-amadurecimento consciencial; o crescendo de autorrenovações requeridas à consecução da proéxis.

Trinomiologia: o equilíbrio de modo indissociável no trinômio psicossoma-energossoma-mentalsoma; o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio baixa autestima-autassédio-heterassédio; a falsa prioridade do trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio motivação-esforço-perseverança; o trinômio reciclar-reeducar-ressocializar; o trinômio voluntariado-docência-gescons.

Polinomiologia: o polinômio acriticidade-anticosmoética-autocorruptibilidade-autassédio; o polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia; o polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-resiliência; o polinômio prevenção-contenção-blindagem-sustentação; o polinômio megafoco-proéxis-comprometimento-responsabilidade; o polinômio autocrítica-análise-síntese-autenfrentamento; o polinômio vontade-intenção-determinação-realização.

Antagonismologia: o antagonismo incompléxis / compléxis; o antagonismo megatrafor / materpensense evolutivo; o antagonismo postura trafarista / postura traforista; o antagonismo heterorresponsabilização / autorresponsabilização; o antagonismo robéxis / autenfrentamento; o antagonismo direção proexogênica / dispersão existencial; o antagonismo periferia existencial / megafoco holobiográfico.

Paradoxologia: o paradoxo de a postura altruísta do intermissivista não garantir estar no foco da proéxis; o paradoxo de a priorização do pé-de-meia poder levar ao afastamento do

megafoco; o paradoxo de a priorização da assistência ao grupocarma poder levar ao desvio da proéxis; o paradoxo de a priorização exagerada da megameta não garantir o completismo existencial; o paradoxo das justificativas cosmoeticamente injustificáveis; o paradoxo da infância madura.

Politicologia: a discernimentocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a desassediocracia; a parapsicocracia; a megafraternocracia; a proexocracia; a lucidocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à desdramatização e superação de problemas; as leis racionais da proéxis; a lei da autorreeducação evolutiva; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da autodefesa consciencial agindo na parassegurança; a lei da afinidade pensênica; a lei da Cosmoética; a lei da ação e reação.

Filiologia: a proexofilia; a disciplinofilia; a autocrítico-filia; a parapsicofilia; a pesquisofilia; a assistenciologia; a teaticofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a autocrítico-fobia; a autopesquisofobia; a disciplinofobia; a errofobia; a recexofobia; a decidofobia; a gnosiologia; a traforofobia; a fobia social.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo; a síndrome da autoimagem distorcida; a síndrome da mediocrização; a síndrome do autodesperdício consciencial ao não aplicar todo potencial possível; a síndrome do estrangeiro (SEST); a síndrome da estagnação evolutiva; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a mania de supor estar alinhado à proéxis pelo fato de se sentir ocupado; a mania de correr para atender às expectativas dos outros; a mania da pusilanimidade; a mania de supor estar no caminho correto pela ausência de problemas; a mania de se apegar à falsa evidência de propósito; a mania de “manter os pés em duas canoas”; a mania de colecionar diplomas sem teática; a mania de copiar a trajetória dos outros supondo ser a autoproéxis.

Mitologia: o mito do desenvolvimento de trafores sem autesforços; o mito do controle total sobre as variáveis da proéxis; o mito de o pedido de ajuda ser sinal de fraqueza; o mito de ser obrigado a aceitar todos os afazeres recebidos; o mito da perfeição; o mito da impossibilidade da realização da proéxis.

Holotecologia: a recinoteca; a cognoteca; a autocríticoteca; a invexoteca; a recexoteca; a consciencioteca; a etarioteca; a volicioteca; a desassedioteca; a interassistencioteca; a evolucionoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Antidesviologia; a Autoconsciencioterapêutica; a Recexologia; a Autopriorologia; a Ortopensologia; a Parapercepciológica; a Autodiscernimentologia; a Autodespertologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin equivocada; a conscin intermissivista jejuana; a conscin adolescente; a conscin reflexiva; a conscin lúcida; a conscin intelectual; o ser desperto; o ser interassistencial; a isca consciente; a conscin neociclopédista.

Masculinologia: o intermissivista; o infiltrado cosmoético; o psicômetra; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o macrossômata; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofeixista; o parapercepciológista; o pesquisador; o professor; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a intermissivista; a infiltrada cosmoética; a psicômetra; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicó-

loga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a macrossômata; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a professora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens incompletista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens frustrator*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens desinformans*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: falsa sensação de alinhamento proexológico *ignorada* = o entendimento errôneo de ter encontrado o veio da programação existencial, mas encontrar-se fora dos objetivos principais acordados no CI, revelando inexperiência e / ou falta de recins; falsa sensação de alinhamento proexológico *diagnosticada* = a percepção clara do autengano em estar na linha da proéxis e da necessidade de realinhamento às cláusulas da programação existencial, a fim de otimizar o processo de recuperação de megacons.

Culturologia: a *cultura da Proexologia*; a *cultura do aproveitamento dos aportes proexológicos*; a *cultura da Lucidologia*; a *cultura da autexperimentação*; a *cultura autopesquisológica*; a *cultura mentalsomática* ampliando o discernimento; a *cultura da autorganização multidimensional*; a *cultura da retilinearidade pensênica*; a *cultura da cosmoeticidade*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura interassistencial*; a *cultura paracientífica*.

Profilaxia. Sob a ótica da *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 ações catalisadoras capazes de promover e manter o alinhamento proexológico:

01. **Autopesquisas:** produzir gescons fundamentadas nas vivências pessoais.
02. **Autorrealizações:** enumerar as produções feitas no âmbito intelectual, profissional e social.
03. **Balanco existencial:** gerir o balancete anual das autorrealizações, as contrapartidas dos recursos e aportes recebidos.
04. **Bem-estar e automotivação:** avaliar com a bússola existencial o quanto está motivado, fruto do avanço planejado, ajustando rotas ao identificar desconfortos.
05. **Comunicação com amparador:** melhorar a *interação amparador-amparando*.
06. **Cursos de campo:** utilizar ferramentas evolutivas, a exemplo das dinâmicas parapsíquicas, cursos assistenciais avançados, permitindo mais oportunidade de nivelamento junto à equipex amparadora.
07. **Gestão do tempo:** aplicar métricas avaliativas para organizar as metas e expectativa de vida humana, visando ao compléxis.
08. **Grupalidade:** vivenciar momentos úteis com pessoas com valores semelhantes compartilhados, a exemplo do *voluntariado conscienciológico*.
09. **Indicadores de alinhamento:** reconhecer o progresso, a sinalética parapsíquica, as inspirações dos amparadores, as lembranças de ideias inatas, as precognições e retrocognições.
10. **Lista de prioridades:** praticar *checklists* de objetivos práticos.
11. **Plano de ação:** estabelecer o passo a passo para cumprir cláusulas pétreas.
12. **Reanálise de projetos interrompidos:** olhar “com lupa” para os projetos abandonados, revendo as viabilizações na condição atual.
13. **Serendipítia:** observar as descobertas inesperadas e as sincronicidades.
14. **Serenidade:** aplicar a condição de acalmia íntima permitindo reflexões mais profundas sobre as experiências vividas.

15. **Sinaléticas energéticas:** reconhecer os sinais e sintomas indicativos das necessidades de ações, fruto da *interação multidimensional*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a falsa sensação de alinhamento proexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação profilática:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Amparabilidade proéxica:** Proexologia; Homeostático.
03. **Assédio maxiproexológico:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoconfiança proexogênica:** Autoproexologia; Homeostático.
05. **Autoconvicção proexológica:** Proexologia; Homeostático.
06. **Autorrealinhamento ressomático:** Autorrecinologia; Homeostático.
07. **Autorrememoração pró-realinhamento proéxico:** Autorrecinologia; Homeostático.
08. **Efeito da autolucidez proexológica:** Proexologia; Homeostático.
09. **Farol proexogênico:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Indicador proexológico na infância:** Ressoromatologia; Homeostático.
11. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Periscópio proexológico:** Cosmovisiologia; Homeostático.
14. **Síntese orientativa maxiproexológica:** Maxiproexologia; Homeostático.
15. **Vaguidão proexológica:** Proexologia; Nosográfico.

A FALSA SENSÇÃO DE ALINHAMENTO PROEXOLÓGICO CAMUFLA A VERDADEIRA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS, OFUSCANDO O REAL OBJETIVO, EXIGINDO AINDA RECICLAGENS E USO DA HIPERACUIDADE SINGULAR.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue mensurar se realiza a proéxis, intransferível, assumida no momento de máxima lucidez? Reconhece as principais aspirações evolutivas e busca trabalhar diuturnamente, com todas as forças, para o êxito dos esforços magnos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*: 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.491, 1.636 e 1.639.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 115, 116, 157, 227 e 234.

A. S. H.